



Fotos: Maíra Correia



Fotos: Maíra Correia



Fotos: Maíra Correia



Fotos: Maíra Correia



Fotos: Maíra Correia



Fotos: Maíra Correia



Fotos: Maíra Correia

Os mamulengueiros colocam nas suas peças muito mais que materiais artesanais. Os bonecos representam a dor e a alegria do ser humano. Por isso,

na celebração do Dia Internacional dos Museus, o Museu do Mamulengo - Espaço Tiridá preparou um momento especial para celebrar a data nesta sexta-feira (18.05). No local, houve a inauguração de uma exposição em homenagem ao mamulengueiro Mestre Solón de Carpina, além de uma palestra com o antropólogo e professor Marjones Pinheiro.

A mostra conta com várias peças do Mestre, que foram doadas pela filha dele, Marli Sarandão ano passado. Depois de restauradas estão à disposição para apreciação do público. “É uma emoção muito grande quando vemos as peças assim, expostas. Aqui, estarão guardadas e serão cuidadas por bastante tempo”, conta a bisneta do artesão, Rayanne Sarandão. “O trabalho executado com as peças foi perfeito”, completa.

Já a palestra de Marjones Pinheiro lotou o auditório com professores, estudantes e visitantes do museu. O professor trouxe a temática: *Morte e Mamulengo: Uma visão antropológica*.

Para a administração do museu ficou a sensação de dever cumprido. Luciano Borges, diretor da casa, exalta essa alegria. “Tudo aqui foi feito com amor e por amor. Queremos mostrar sempre para o público o melhor, zelamos para que todos possam ter acesso a essa importante ferramenta de conhecimento”, afirma. O Museu do Mamulengo - Espaço Tiridá funciona na Rua São Bento, 344, Sítio Histórico, e funciona de segunda a sexta, das 9h às 17h. O ingresso custa R\$ 4,00 e a meia R\$ 2,00.